



## *Partilha do Património Arquivístico Comum*

-Seminário Internacional-

Lisboa, 24 de Novembro de 2009

### Intervenção do Secretário Executivo da CPLP

Exmo. Sr. Director-Geral de Arquivos de Portugal, Dr. Silvestre Lacerda,

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Nacional da Unesco, Embaixador Andresen Guimaraes,

Exmo. Sr. Presidente do IPAD, Professor Manuel Correia,

Exmo. Sr. Dr. Maciel Moraes dos Santos,

Exma. Sra. Professora Tânia Bessone da Cruz,

Exmos. Senhores representantes dos Arquivos Nacionais dos Estados-membros da CPLP e de Macaú,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

É com enorme satisfação que estou presente neste seminário, realizado no âmbito de dois importantes encontros: a IX reunião da COLUSO – Comissão Luso Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Património Documental e a V Reunião do Fórum dos Arquivos dos Países de Língua Portuguesa.

Este seminário, subordinado ao tema “Partilha do Património Arquivístico Comum”, assume-se de sobejá importância porque trata a cooperação para o conhecimento integral da história dos nossos países e povos.

É, pois, um evento importante ao consolidar o espírito da CPLP. A nossa comunidade é a afirmação positiva dos povos e nações que se intersectam pela língua oficial portuguesa como resultado de séculos de convivência, de história e partilha.

Este percurso de relações seculares dos nossos povos, muitas vezes documentado, garante-nos um histórico de valor intangível do Espaço CPLP que fundamenta os laços culturais e de amizade patentes nas actuais gerações e nas vindouras.

A minha presença neste encontro e a assumida intenção de participar nesta reflexão sobre a partilha do acervo arquivístico nacional reflecte, indubitavelmente, a minha responsabilidade institucional enquanto Secretário Executivo da CPLP. Apesar de estar consciente da presença de verdadeiras autoridades neste domínio, estou particularmente entusiasmado com a perspectiva da crescente disponibilização dos arquivos nacionais entre os países de Língua Portuguesa e permito-me afirmar a validade deste tema e o interesse em prosseguirmos juntos a procura incessante da cooperação solidária no conhecimento dos nossos povos, países e relações, através desta documentação.

Na verdade, a CPLP assenta o princípio da sua existência e consolidação no aproveitamento das potencialidades a todos os níveis, concertando posições ao nível político-diplomático, promovendo e divulgando a Língua Portuguesa em conjunto e cooperando em todos os domínios, incluindo na partilha de informações do passado, como é o caso da partilha dos Arquivos Nacionais.

Neste âmbito, recordo a minha primeira visita oficial ao Brasil, realizada em Outubro de 2008, pouco depois da minha tomada de posse. Na passagem pelo **Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro** destaco o projecto Resgate, iniciado com Portugal, para resgatar os documentos do Brasil, enquanto colónia, de 322 anos de história, tendo iniciado a sua articulação também com Angola, outro Estado-membro da CPLP cuja história está estreitamente ligada ao Brasil.

São estes laços históricos que baseiam e justificam a “Partilha do Património Arquivista Comum”, no quadro de uma sistematização do acervo histórico de Portugal com os outros sete países da CPLP, colmatando a disseminação e garantindo a sua perdura e divulgação.

E nada melhor do que conhecer a nossa história para erguermos uma comunidade com futuro, virada para o Desenvolvimento. A introdução de novas tecnologias nas diferentes modalidades de divulgação de conhecimento tende a ser um factor multiplicador das capacidades humanas.

Falamos de partilha, mas também afirmamos a necessidade de democratizar o acesso ao acervo histórico. Falamos de recursos humanos mais documentados, qualificados e, sobretudo, com conhecimentos da sua história individual e colectiva.

Por este motivo, acreditamos que, a par com a partilha entre Arquivos Nacionais, os documentos de especial relevância deveriam ser disponibilizados na Internet, para o grande público, por cada uma das nossas instituições competentes.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Em pouco mais de 13 anos de existência, através da multiplicidade de acções desenvolvidas, foram geradas importantes mais-valias, representadas pelo desenvolvimento de um quadro privilegiado de concertação política e diplomática, o estímulo da cooperação nos mais diversos domínios e a adopção de posições comuns nas organizações internacionais.

As consultas, intercâmbios, trocas de experiência e colaboração daí resultantes facilitaram e reforçaram a cooperação bilateral entre os Estados membros e, ao nível multilateral, deram-nos projecção no mundo global.

A CPLP é o natural seguimento de uma relação com mais de 500 anos. No quadro das actuais ambições e objectivos partilhados pelas nossas oito nações, também a partilha dos documentos, das boas práticas de gestão, recuperação e conservação dos arquivos nacionais, que narram estes séculos, deve ser intensificada. Devemos, no espírito da CPLP, continuar a promover e estimular a cooperação na defesa e divulgação do Património Arquivístico dos Países de Língua Portuguesa.

Muito obrigado.